

Por Matheus Ramos e Maria Cristina Machado

UMA CARTA POR AMOR DE TI, OH BRASIL!

Ambientação: Sala com uma mesa, uma cadeira, uma luminária, um papel, um envelope e uma caneta. Todos os adereços cenográficos devem estar sob a mesa.

Iluminação: Meia luz (penumbra). Sujeito a orientação técnica do Renatinho.

Direção de vídeo: As imagens devem transitar entre imagens de arquivo mostrando o Brasil e sequências da atriz sentada a mesa.

INICIAR CENA COM A ATRIZ ABRINDO A PORTA, AFASTANDO A CADEIRA E SENTANDO-SE. SUGIRO QUE O RENATINHO UTILIZE SOBE SOM NESSE MOMENTO COM A SONORA AMBIENTE (BARULHO DA PORTA ABRINDO, CADEIRA ARRASTANDO)

Por Amor de ti, oh Brasil,

Meus pés ficarão calejados e cansados, mas certamente se manterão formosos. Dedicarei a minha vida a percorrer Vilas, Favelas, Sertão, Litoral e Cidades. Conhecerei os lugares mais distantes, mais altos e mais remotos.

Por Amor a Ti, oh Brasil,

Meus olhos resplandecerão compaixão, Minhas mãos tocarão os intocáveis, E de minha boca sairá palavras de bondade e graça.

Por Amor de ti, oh Brasil,

Me sentarei com prostitutas, Conversarei com os que estão à margem da sociedade, cujo desprezo é a sua principal companhia. E com minhas mãos, os doentes serão tocados.

Por Amor a ti, oh Brasil,

Manterei viva a esperança. De ver o Sertão transformado. Irei até o sertanejo e com bondade escutarei suas histórias.

O meu coração, como o coração do Mestre, irá se encher de Amor, assim como minha fé de que do chão seco, pode transbordar um manancial. No prato vazio há de ter o pão e no coração uma fonte de água viva.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Chegarei perto dos mais pobres, Os ajudarei a sonhar e viver com dignidade,
Erradicando assim, a fome de pão e de justiça.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Olharei para as estatísticas e verei gente.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Apresentarei ao índio um Deus Vivo,
Que criou o Sol, a Lua e as Estrelas.
Chegarei aos palácios de poder e falarei de um Governo Supremo.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Mostrarei às crianças que sofrem abuso, Um toque de compaixão.
As mães desoladas e tristes, Receberão consolo e paz.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Ensinarei à cultura cigana uma nova leitura de mão, mãos que ficaram
ensanguentadas, trazendo uma história de vida eterna.

Por Amor de ti, oh Brasil,
Pregarei aos quatro cantos A mensagem de um Deus,
Que tem uma paixão peculiar pelo esquecido.
O que a sociedade despreza, Ele acolhe.
O que o mundo destrói, Ele recupera.

Ele me amou! Com Ele, aprendi Amar!
Ao Brasil, devolvo o que de melhor, recebi: Seu Amor.

A ATRIZ COLOCA O PEDAÇO DE PAPEL DENTRO DO ENVELOPE. FICA DE PÉ, E TERMINA O TEXTO FALANDO DIRETAMENTE PARA A CÂMERA.

Uma carta não é um simples pedaço de papel com meia dúzia de palavras. Ela traz consigo todo sentimento de quem a escreveu. Em suas letras existe a convicção de que há uma mensagem a ser dita, e em sua despedida, uma esperança de que aquilo que foi dito repouse no coração de quem a leu.

Essa é uma carta de amor ao Brasil. E você tem a missão de entregá-la.

COLOCAR SOBE SOM ALEGRE. PARA CIMA.

Promotor, você faz parte dessa história, tudo que temos construído ao longo de todos esses anos tem a sua colaboração, se orgulhe disso. Mais uma vez queremos contar com você, nos ajude a fazer com que essa carta de amor chegue a todos os lugares do Brasil.

Precisamos, como igreja, assumir de vez nosso compromisso perante a sociedade. Ir às ruas, abraçar os desabreados, amar os que são odiados e discipular os sozinhos.

JESUS se aproximou dos excluídos, curou os enfermos, conversou os abandonados, perdoou os condenados e adotou os perdidos. Mas sobre tudo, Jesus amou.

Grandes coisas têm feito o Senhor por nós, e isso nos enche de alegria.